

UM CONSELHO PARA TODOS – PROPOSTA ELEITORAL

1. Fim da duplicidade de cobrança de Pessoa Física e Jurídica do médico;
2. Ampliação da publicidade médica;
3. Formação de CODAME's pedagógica não persecutória pela defesa do ato médico e defesa intransigente da autonomia da classe;
4. Defesa intransigente da vida desde a concepção até o nascimento;
5. Auxiliar e promover aos órgãos competentes políticas de investimentos/financiamentos públicos para melhoria e ampliação de serviços de saúde;
6. Lutar pela não abertura de novos cursos de Medicina, sejam públicos ou privados, objetivando a qualidade do ensino médico superior;
7. Apoiar o exame de proficiência dos estudantes de Medicina, seja seriado ou ao final do curso;
8. Avaliar as escolas médicas com critérios objetivos e fechamento daquelas que não atendam aos critérios razoáveis de formação médica;
9. Lutar política e judicialmente para que o Revalida seja a única forma de revalidação de diplomas;
10. Defender a Residência Médica de qualidade, com mais bolsas e melhor remuneração;
11. Carreira médica no SUS, com concurso, piso da categoria (Fenam) e plano de carreira de estado seja por meio da EBSERH ou políticas próprias de governo;
12. Lutar pela criação de médico de estado com plano de carreira Federal;
13. Pelo fim do Programa Mais Médicos e sua imediata substituição por um projeto, que não seja provisório e precário, para a carreira médica no SUS;
14. Buscar aprovação de leis que punam o atraso no pagamento a PJ's criados para trabalho médico;
15. Reconhecimento da atividade de preceptor, com vantagens para médicos que trabalhem supervisionando estudantes de medicina ou médicos residentes;
16. Combater a violência aos médicos no seu ambiente de trabalho, com policiamento em locais de maior risco e estimular a criação de Delegacias Especializadas de Crimes Relacionados à Saúde nos Estados;
17. Ampliar o relacionamento do CFM junto a classe política e membros dos 3 poderes, prestigiando fortemente aqueles que defendem as pautas acima;
18. Buscar vias alternativas para aumento da receita do CFM, sem que seja por meio de mais inscrições médicas;
19. Isentar PJ's que tenha como sócio titular médico, constituídas para trabalho e mitigar à níveis mínimos as taxas cobradas ao médico;
20. Reduzir o valor da inscrição secundária e a anuidade principal;
21. Criação de dois departamentos no CFM, com assessoria técnica e jurídica especializadas: Ensino Médico e Defesa do Ato Médico;
22. Ampliar a participação dos conselheiros de fora da diretoria, incluindo suplentes, assumindo projetos sob supervisão de membros da Diretoria;
23. Criar ouvidorias no CFM, ligadas ao Conselheiro do estado, para receber e responder sugestões, críticas e consultas;
24. Instituir resolução que renove a diretoria do CFM em, ao menos, 25% por mandato;
25. Lutar pela atualização de normativos junto ANS para equiparar a equidade da saúde suplementar, fornecendo contratualizações seguras e atualização de honorários de forma automática;
26. Um CFM onde o partido seja o médico brasileiro, baseado na ciência e ética verdadeira.